



# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **ANO 2017**

## **ÍNDICE GERAL**

A.RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
A01.Convocatória da Assembleia geral.....	4
A02.Mensagem da Direção.....	6
A03.Relatório de atividades 2017 .....	8
A03.1EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE .....	9
A03.2.SINTESE DE RESULTADOS .....	10
A03.2.1 Evolução da Conta de Exploração.....	11
A03.2.3.Rendimentos.....	15
A03.2.4.Gastos.....	18
A04 Análise financeira.....	24
A05 Investimentos .....	27
B.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	28
B.01.Balanço Individual .....	29
B.02.Demonstração individual dos Resultados por natureza .....	30
B.03.Demonstração das Alterações no Fundo patrimonial .....	31
B.04.Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	32
C. ANÁLISE POR VALÊNCIAS .....	33
D. Síntese da execução orçamental ano 2017 .....	36
E. Notas às Demonstrações Financeiras.....	39
F. Proposta de aplicação de Resultados .....	60
G. Parecer do Conselho Fiscal.....	61

## **A.RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **A01.Convocatória da Assembleia geral**



Rua Castilho, nº 9 – 2º andar  
8000-244 Faro  
Telef. 289823305/289824381  
Fax. 289824388

## Convocatória

Nos termos da Lei e do artigo 28º dos Estatutos, convoco os Senhores Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 28 de Março de 2018, pelas 18h00, na Sede desta Instituição com a seguinte:

### ORDEM DE TRABALHOS

**Ponto Único** – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício do ano de 2017.

Nos termos da Lei e do n.º 4 do artigo 28.º dos Estatutos se à hora marcada para o início da reunião da Assembleia Geral, não estiverem presentes mais de metade dos sócios, com direito a voto, esta reunirá pelas 18h30 do mesmo dia, no mesmo local, com a mesma ordem de trabalhos e com qualquer número de sócios presentes.

Faro, 26 de Fevereiro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Marques Romeira Matias

## **A02.Mensagem da Direção**

O presente documento consiste no Relatório de atividades e Contas de 2017 do G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes, procedimento obrigatório nos termos estatutários.

Tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no plano de Atividades e Orçamento para o ano em análise.

Passado mais um ano, apresentamos novo relatório e contas, documento que relata as atividades desenvolvidas durante o ano 2017, e demonstra financeiramente um processo que foi influenciado fortemente de contenção e rigor nas despesas, com claro e inequívoco objetivo continuar a caminhar ao encontro da desejável sustentabilidade económica/financeira da Instituição.

Assente numa relação de confiança, temos procurado satisfazer as necessidades dos utentes, assim como colaboradores e comunidade que se dirigiu á Instituição, assumindo o compromisso do desenvolvimento económico e social.

Ao longo do ano, dentro das possibilidades da Instituição, tentámos assegurar as exigências que nos foram impostas, e o cumprimento dos normativos legais, projetando para o futuro, uma estratégia dinâmica, tendo em conta a Missão, Visão e Valores do G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes.

Face às exigências económicas e sociais atuais e futuras, as atividades planeadas para 2017 tiveram em conta tal exigência.

Esta reflete-se na otimização dos serviços prestados através da racionalização dos recursos existentes, dinamização das atividades, bem como um conjunto de ações geradoras de redução dos gastos ao nível da estrutura e do funcionamento, sem descurar a Qualidade dos serviços prestados, conseguindo alcançar resultados positivos de exploração em 2017, invertendo assim a tendência de resultados negativos de exploração nos últimos anos.

As atividades desenvolvidas tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação com o objetivo de aumentar quer o desempenho quer a notoriedade nas partes interessadas, cumprindo assim a sua missão claramente definida.

Contámos com uma grande equipa onde estiveram os órgãos sociais, colaboradores e familiares dos nossos utentes, que seguramente souberam prestar toda a sua dedicação e empenho.

## **A03.Relatório de atividades 2017**



## ***A03.1EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE***

## **A03.2.SINTESE DE RESULTADOS**

## A03.2.1 Evolução da Conta de Exploração

As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para o setor não lucrativo designado por SNC-ESNL para efeitos de análise de gestão construímos o quadro seguinte que ilustra, de forma mais perceptível os recursos que o G.A.T.O gera através de suas atividades operacionais, designado por "sigla" **EBITDA** "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization", significa "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização".

Com agrado podemos observar que os resultados operacionais designados por **EBITDA-Resultados antes de impostos, depreciações e amortizações**, ostentaram valores positivos em 2017 no montante de 20.729 euros significativamente melhor quando comparado com o mesmo período homólogo do ano anterior cujo desempenho foi negativo em 47.173 €, alcançando-se uma variação positiva de 67.902 euros como aliás é demonstrativo no quadro seguinte:

RESULTADO OPERACIONAL COMPARATIVO " 2017/2016"			
2017	2016	Variação	
		Valor	%
20.729	-47.173	67.902	328%

## Varição comparativa "Rendimentos e Gastos" - EBITDA

RENDIMENTOS E GASTOS	Período		Variação 2017/2016	
	2017	2016	valor	%
Vendas e serviços prestados	35.977	29.103	6.874	19%
Subsídios à exploração	702.707	668.546	34.161	5%
Outros rendimentos e ganhos	8.452	10.266	-1.815	-21%
<b>Subtotal Rendimentos</b>	<b>747.135</b>	<b>707.915</b>	<b>39.220</b>	<b>5%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-58.879	-54.529	-4.350	7%
Fornecimentos e serviços externos	-77.575	-65.879	-11.696	15%
Gastos com o pessoal	-575.022	-629.309	54.287	-9%
Outros gastos e perdas	-14.931	-5.371	-9.560	64%
<b>Subtotal Gastos</b>	<b>-726.406</b>	<b>-755.088</b>	<b>28.682</b>	<b>-4%</b>
<b>EBITDA-Resultados antes de impostos,depreciações e amortizações</b>	<b>20.729</b>	<b>-47.173</b>	<b>67.902</b>	<b>328%</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-5.612	-5.096	-515	9%
<b>Resultado Operacional (antes provisões/reversões e impondades)</b>	<b>15.118</b>	<b>-52.269</b>	<b>67.387</b>	<b>446%</b>
Juros e gastos similares suportados	-1.998	-51	-1.948	97%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>13.119</b>	<b>-52.320</b>	<b>65.439</b>	<b>499%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>13.119</b>	<b>-52.320</b>	<b>65.439</b>	<b>499%</b>

O total de gastos contabilizados durante o período em análise foi de 734.016 € quanto ao total de rendimentos contabilizado para o mesmo período foi de 747.135 €, da conjugação destas duas rubricas alcançámos um resultado de exploração positivo de 13.119 €, francamente melhor do que resultado obtido em 2016 negativo em - 52.320 €.

Na origem deste resultado de exploração positivo de 13.119 € contribuíram o aumento da rubrica de **Rendimentos ostentando uma variação positiva de 39.220 €**, face ao mesmo período homólogo do ano anterior e simultaneamente a importante **redução de gastos de - 26.219 €**

De registar que as principais rubricas que compõem o universo dos Rendimentos apresentam variações positivas face ao ano anterior, com maior ênfase para a rubrica de subsídios à exploração.

Em sentido idêntico os Gastos **em 2017 registaram uma diminuição significativa** tendo sido a rubrica Gastos com o Pessoal a principal responsável pela acentuada redução.

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos reflete um aumento de 11.696 €, na origem deste acréscimo esteve nomeadamente a incorporação de gastos relacionados com os honorários do D. Fernando Segura.

**As depreciações/amortizações** apresentam um ligeiro aumento de 515 € devido sobretudo à aquisição de uma viatura nova em Dez/17.

Finalmente, o resultado de exploração este reflete um valor positivo de 13.119,06 €.

## A03.2.3.Rendimentos

O total de rendimentos obtidos no exercício em análise foi de 747.135 euros, distribuídos pelas rubricas de acordo com o quadro seguinte:

### Resumo comparativo Rendimentos anos 2017/2016

Rendimentos	2017	2016	Varição valores	%
Mensalidades /Quotas/Patrocínios e colaboradores	35.977	29.103	6.874	24%
Subsídios à exploração	702.707	668.546	34.161	5%
Outros rendimentos	8.452	10.266	-1.815	-18%
<b>Total</b>	<b>747.135</b>	<b>707.915</b>	<b>39.220</b>	<b>6%</b>

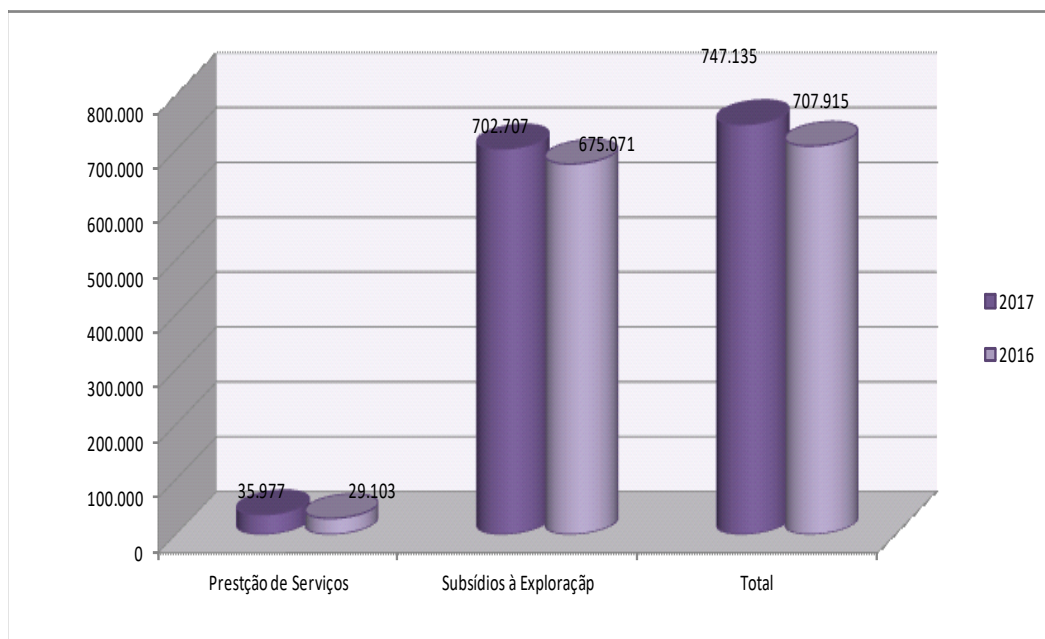
Relativamente ao exercício anterior, registámos um aumento nos rendimentos de 39.220 euros, com principal ênfase para as rubricas de mensalidades de utentes e subsídios à exploração

No quadro seguinte podemos observar em detalhe a evolução comparativa da rubrica de Rendimentos:

## Análise detalhada de Rendimentos comparativa anos 2017/2016

Rendimentos	2017	Desvio ano anterior	2016
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>35.977</b>	<b>6.874</b>	<b>29.103</b>
Quotizações	663	-304	967
Mensalidades	35.314	7.178	28.136
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>702.707</b>	<b>27.636</b>	<b>675.071</b>
ISS	415.239	1.737	413.502
ARS	165.432	34.152	131.280
IEFP	6.041	-5.657	11.697
SICAD	63.850	-4.630	68.481
Autarquias	15.556	-3.130	18.686
Donativos	36.589	5.163	31.426
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>8.452</b>	<b>4.711</b>	<b>3.741</b>
Valorização Fundos de Compensação Trabalho-FCT	3	1	2
Correcções relativas a anos anteriores	5.252	4.235	1.017
Imputação de Subsídios para Investimento	3.196	475	2.722
<b>JUROS, DIVIDENTES OUT.REND.SIMILARES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>747.135</b>	<b>39.220</b>	<b>707.915</b>

## EVOLUÇÃO COMPARATIVA DE RENDIMENTOS ANOS 2017/2016





Os Rendimentos evoluíram positivamente face ao ano anterior tendo-se verificado uma variação positiva de 39.220 €.

A rubrica Mensalidades de utentes regista um aumento quando comparado com o ano anterior de 7.178 €.

Seguidamente e também com tendência positiva, a rubrica de subsidios à exploração apresenta um aumento face ao ano anterior de 27.636 €, devido ao aumento dos subsídios pagos pelas A.R.S no montante de 34.152 €.

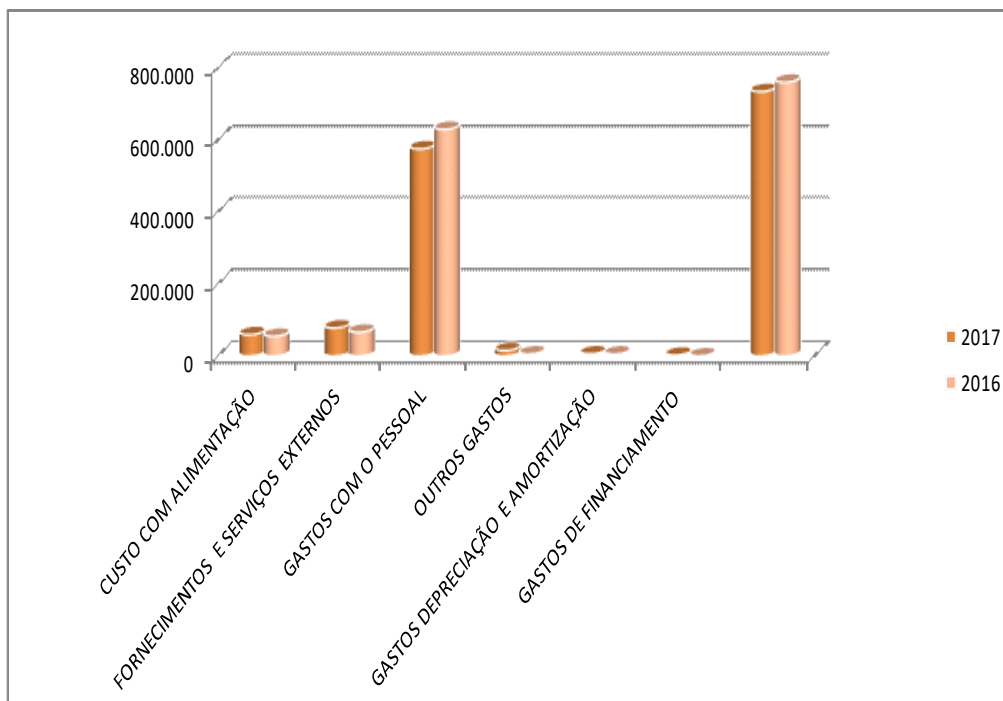
## A03.2.4.Gastos

O total de Gastos contabilizado no ano em análise foi de 734.016 euros, distribuídos pelas seguintes rubricas:

### Resumo comparativo gastos anos 2017/2016

GASTOS E PERDAS	2017 (a)	2016 (b)	VARIACÃO	
			Valores (a-b)	% (a/b)
<b>Gastos e perdas</b>				
Custo com alimentação	58.879	54.529	4.350	8,0%
Fornecimentos e serviços externos	77.575	65.879	11.696	17,8%
Gastos com o pessoal	575.022	629.309	-54.287	-8,6%
Gastos de depreciação e de amortização	5.612	5.096	515	10,1%
Outros gastos e perdas	14.931	5.371	9.560	178,0%
Gastos e perdas de financiamento	1.998	51	1.948	3838,6%
<b>Total</b>	<b>734.016</b>	<b>760.235</b>	<b>-26.219</b>	<b>-3,4%</b>

### EVOLUÇÃO COMPARATIVA DE GASTOS ANOS 2017/2016



O total de Gastos em 2017 quando comparado com o ano 2016 apresenta uma diminuição de 26.219 € em termos percentuais o decréscimo é de - 3,4%.

No quadro seguinte podemos observar em detalhe a evolução comparativa na rubrica de Gastos.

**Análise detalhada Gastos comparativa anos 2017/2016**

Gastos e perdas	2017	Varição Valor	2016	Varição %
<b>CUSTO COM ALIMENTAÇÃO</b>	<b>58.879</b>	<b>4.350</b>	<b>54.529</b>	<b>7,98%</b>
2. Custo com alimentação	58.879	4.350	54.529	0,00%
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>77.575</b>	<b>11.696</b>	<b>65.879</b>	<b>17,75%</b>
<b>3 Trabalhos especializados</b>	<b>16.324</b>	<b>3.780</b>	<b>12.544</b>	<b>30,13%</b>
Trabalhos especializados	16.324	3.780	12.544	30,13%
3. Electricidade	7.620	-582	8.202	-7,10%
4. Combustíveis	3.852	-1.301	5.153	-25,24%
5. Água	3.362	-107	3.469	-3,08%
6. Gás/Carvão/Lenha	3.223	-288	3.512	-8,21%
7. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	2.532	-873	3.406	-25,64%
8. Livros e documentação técnica	732	113	618	18,29%
9. Material de escritório	1.817	-2.574	4.391	-58,62%
10. Rendas e alugueres	266	-239	504	-47,30%
11. Comunicação	5.952	-129	6.081	-2,13%
12. Seguros	3.362	2.752	610	451,30%
13. Deslocações e estadas	582	104	478	21,69%
14. Honorários	12.575	10.815	1.760	614,51%
15. Contencioso e notariado	376	282	94	100,00%
<b>16. Conservação e reparação</b>	<b>7.848</b>	<b>897</b>	<b>6.951</b>	<b>12,91%</b>
Edifícios - Apartamento T.Daires trsf.cta 281..	5.586	-1.364	6.951	-19,63%
Viaturas	1.387	1.387	0	100,00%
Outras	875	875	0	100,00%
17. Publicidade e propaganda	185	185	0	100,00%
18. Limpeza, higiene e conforto	3.760	-222	3.981	-5,57%
<b>20. Outros fornecimentos e serviços</b>	<b>3.207</b>	<b>-916</b>	<b>4.123</b>	<b>-22,21%</b>
Encargos com utentes	1.344	-2.535	3.879	-65,35%
Produtos para animais/veterinário	191	191	0	100,00%
Jornais e revistas	56	2	53	4,50%
Artigos de decoração	236	236	0	100,00%
Despesas com serviços bancários	1.381	1.196	185	647,22%
Outras	0	-7	7	-100,00%
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>575.022</b>	<b>-54.287</b>	<b>629.309</b>	<b>-8,63%</b>
22. Remunerações do pessoal	473.643	-45.532	519.175	-8,77%
23. Encargos sobre remunerações	96.298	-9.082	105.379	-8,62%
24. Seguros de acidentes de trabalho	3.984	166	3.819	4,34%
25. Outros custos com o pessoal	1.097	161	936	17,16%
<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>14.930</b>	<b>9.560</b>	<b>5.370</b>	<b>178,00%</b>
26. Quotizações	149	56	93	60,47%
37. Taxas	658	146	513	28,45%
38. Correções períodos anteriores	13.602	8.838	4.765	185,47%
40. Outros	520	520	0	100,00%
<b>GASTOS DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>5.612</b>	<b>515</b>	<b>5.096</b>	<b>10,11%</b>
35. Ativos fixos tangíveis/intangíveis	5.612	515	5.096	10,11%
<b>GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>1.998</b>	<b>1.948</b>	<b>51</b>	<b>3838,65%</b>
36. Juros empréstimos	1.998	1.948	51	3838,65%
<b>Total</b>	<b>734.016</b>	<b>-26.219</b>	<b>760.235</b>	<b>-3,45%</b>

Em termos globais o total de Gastos diminuiu 26.219 euros € face ao ano anterior.

Na origem da diminuição na rubrica de Gastos com o pessoal no montante de 54.287 euros, esteve à aposentação do Dr. Fernando Segura deixando pertencer aos quadros da instituição em Julho/2017, mantendo-se todavia vinculado à instituição mas na condição de prestador de serviços como “profissional liberal”.

### DETALHE DOS GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com o pessoal	2017	2016	Variação
Remunerações do pessoal	473.325	519.019	-45.694
Indemnizações	318	156	162
Encargos com remunerações	96.298	105.379	-9.082
Seguros acidentes trabalho	3.984	3.819	166
Outros gastos	1.097	936	161
<b>Total</b>	<b>575.022</b>	<b>629.309</b>	<b>-54.287</b>

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos regista um acréscimo de 11.696 euros devido particularmente ao pagamento de honorários ao Dr. Fernando Segura, apesar de, os montantes envolvidos no pagamento da prestação de serviços como profissional liberal ser manifestamente de montante inferior relativamente ao custo que a instituição suportara enquanto trabalhador por conta outrem.

A rubrica de Outros gastos apresenta um acréscimo de 9.560 euros devido á correção levada a efeito relativa ao SICAD-GAP anos 2015/2016 no montante de 11.332 €.

O Custo com alimentação suportado efetivamente pela Instituição foi de 37.117 € sendo que o valor de 21.762 € proveniente de donativos foi incorporado no custo perfazendo o montante total de 58.809 €.

Mercadorias	37.117 Aquisições fornecedores
Banco Alimentar	20.648 Donativo em espécie de igual montantes
FEAC	1.045 Fundo Europeu Auxilio familias Carênciadas donativo de igual montante
	<b>58.809</b>

**Outros gastos**

**OUTROS GASTOS**

<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Variação</b>
Taxas	658	513	146
Coimas e custas	56	0	56
Quotizações	93	93	0
Juros compensatórios e mora	517	0	517
<b>CORRECÇÕES RELATIVAS ANOS ANTERIORES</b>	<b>13.605</b>	<b>4.765</b>	<b>8.840</b>
Sicad-GAP	11.332	0	11.332
Diversas	2.270	4.765	-2.495
Outros	3	1	3
<b>Total</b>	<b>14.930</b>	<b>5.371</b>	<b>9.559</b>

**GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO**

Os “ Gastos de depreciação e de amortização registaram um aumento de 515 € devido sobretudo à aquisição em Dez/2017 de uma viatura ligeira de passageiros.

## A04 Análise financeira

### ACTIVO

O Activo Total diminui cerca de 45.722 € devido sobretudo à rubrica de outras contas a receber.

As disponibilidades (Caixa e Bancos) diminuiram 861,32 € conforme se pode verificar através do mapa “Demonstração dos Fluxos de Caixa”

Pág.32

### ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Descrição	31-12-2017		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidades acumuladas	Total
<b>Activos</b>			
Utentes	6.170,82		6.170,82
<b>OUTROS FINANCIADORES-CORRENTES</b>	<b>19.432,32</b>		<b>19.432,32</b>
<b>A.R.S</b>	<b>11.616,00</b>		<b>11.616,00</b>
A.R.S - Algarve	8.784,00		
A.R.S - Alentejo	2.832,00		2.832,00
<b>ENTIDADES OFICIAIS</b>	<b>7.816,32</b>		<b>7.816,32</b>
IEFP	2.165,29		2.165,29
Autarquias	495,00		495,00
SICAD-GAP	5.156,03		5.156,03
Outras contas a receber	17.751,19		17.751,19
<b>Total do activo</b>	<b>43.354,33</b>	<b>0,00</b>	<b>43.354,33</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	19.479,16		19.479,16
Outras contas a pagar	75.891,59		75.891,59
<b>Total do passivo</b>	<b>95.370,75</b>	<b>0,00</b>	<b>95.370,75</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-52.016,42</b>	<b>0,00</b>	<b>-52.016,42</b>



## PASSIVO

O Passivo Total diminui cerca de 75.891 € devido à rubrica de outras contas a pagar.

## TOTAL FUNDO SOCIAL

O Total do Fundo Social melhorou cerca de 19.864 € esta variação positiva deve-se sobretudo ao resultado de exploração obtido em 2017, passando o total do fundo social de 40.661 € em 2016 para 60.526 € em 2017

## Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial

Descrição	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações Fundo Social	Resultado Líquido do Período	Total
<b>Posição em 1 de Janeiro de 2016 ( SNC )</b>	0,00	0,00	21.557,59	81.404,60	-7.659,15	95.303,04
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social	0,00	0,00	-7.659,15	-2.321,55	-44.660,81	-54.641,51
	0,00	0,00	-7.659,15	-2.321,55	-44.660,81	-54.641,51
<b>Resultado líquido do período</b>					-52.319,96	-52.319,96
					-52.319,96	-52.319,96
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2016 ( SNC )</b>	0,00	0,00	13.898,44	79.083,05	-52.319,96	40.661,53
<b>Posição em 1 de Janeiro de 2017 (SNC)</b>	0,00	0,00	13.898,44	79.083,05	-52.319,96	40.661,53
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social			-52.319,96	6.745,44	52.319,96	6.745,44
	0,00	0,00	-52.319,96	6.745,44	52.319,96	6.745,44
Resultado exercício de 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	13.119,06	13.119,06
Resultado integral					65.439,02	19.864,50
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2017 ( SNC )</b>	0,00	0,00	-38.421,52	85.828,49	13.119,06	60.526,03

## Evolução comparativa principais rubricas do balanço

RUBRICAS	Período		Variação 2017/2016	
	2017	2016	valor	%
<b>ACTIVO</b>				
ACTIVO NÃO CORRENTE	144.277	128.178	16.098	13%
ACTIVO CORRENTE	66.082	127.902	-61.820	-48%
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>210.358</b>	<b>256.080</b>	<b>-45.722</b>	<b>-17,85%</b>
<b>FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO</b>				
FUNDO SOCIAL	47.407	92.981	-45.575	-49%
Resultado líquido do período	13.119	-52.320	65.439	-125%
<b>TOTAL FUNDO SOCIAL</b>	<b>60.526</b>	<b>40.662</b>	<b>19.865</b>	<b>49%</b>
<b>PASSIVO</b>				
PASSIVO NÃO CORRENTE	8.915	0	8.915	100%
PASSIVO CORRENTE	140.918	215.419	74.501	35%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>149.832</b>	<b>215.419</b>	<b>-65.587</b>	<b>-30%</b>
<b>TOTAL DO FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO</b>	<b>210.358</b>	<b>256.080</b>	<b>-45.722</b>	<b>-17,85%</b>

## **A05 Investimentos**

### **AQUISIÇÕES BENS DE IMOBILIZADO**

<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Variação</b>
Viatura ligeira de passageiros	20.333	0	20.333
<b>Total</b>	<b>20.333</b>	<b>0</b>	<b>20.333</b>

## **B.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## B.01.Balanço Individual

### Balanço em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	6	141.854,20	127.132,83
Investimentos financeiros	8	2.422,30	1.045,59
		144.276,50	128.178,42
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	10	0,00	141,42
Clientes/Utentes	12.1	6.170,82	3.654,79
Estado e outros entes públicos	13.1	1.603,73	3.481,39
Fundadores/membros/associados		0,00	106,00
Outras contas a receber	12.1	37.183,51	94.161,88
Diferimentos	13.2	9.920,90	14.292,45
Caixa e depósitos bancários	12.2	11.202,77	12.064,09
		66.081,73	127.902,02
TOTAL DO ACTIVO		210.358,23	256.080,44
FUNDO SOCIAL E PASSIVO			
FUNDO SOCIAL			
Resultados transitados	13.3	-38.421,52	13.898,44
Outras variações no fundo social	13.3	85.828,49	79.083,05
		47.406,97	92.981,49
Resultado líquido do período	13.3	13.119,06	-52.319,96
TOTAL DO FUNDO SOCIAL		60.526,03	40.661,53
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	12.3	8.914,51	0,00
		8.914,51	0,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12.1	19.479,16	18.646,41
Estado e outros entes públicos	13.1	18.129,28	19.739,86
Financiamentos obtidos	12.3	14.250,17	0,00
Outras contas a pagar	12.1	75.891,59	102.901,05
Diferimentos	13.2	13.167,49	74.131,59
		140.917,69	215.418,91
TOTAL DO PASSIVO		149.832,20	215.418,91
TOTAL DO FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO		210.358,23	256.080,44

**B.02.Demonstração individual dos Resultados por natureza**

**Demonstração dos Resultados por Naturezas**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	11	35.976,69	29.102,90
Subsídios à exploração	11	702.707,13	668.545,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-58.878,67	-54.528,84
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-77.574,82	-65.879,29
Gastos com o pessoal	12.4	-575.022,11	-629.309,20
Outros rendimentos	11	8.451,52	10.266,23
Outros gastos	13.4	-14.930,52	-5.370,51
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>20.729,22</b>	<b>-47.172,92</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6/7	-5.611,69	-5.096,30
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>15.117,53</b>	<b>-52.269,22</b>
Juros e gastos similares suportados	13.4	-1.998,47	-50,74
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>13.119,06</b>	<b>-52.319,96</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>13.119,06</b>	<b>-52.319,96</b>

## B.03.Demonstração das Alterações no Fundo patrimonial

### Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial

Descrição	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações Fundo Social	Resultado Líquido do Período	Total
<b>Posição em 1 de Janeiro de 2016 ( SNC )</b>	0,00	0,00	21.557,59	81.404,60	-7.659,15	95.303,04
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social	0,00	0,00	-7.659,15	-2.321,55	-44.660,81	-54.641,51
	0,00	0,00	-7.659,15	-2.321,55	-44.660,81	-54.641,51
<b>Resultado líquido do período</b>					-52.319,96	-52.319,96
					-52.319,96	-52.319,96
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2016 ( SNC )</b>	0,00	0,00	13.898,44	79.083,05	-52.319,96	40.661,53
<b>Posição em 1 de Janeiro de 2017 (SNC)</b>	0,00	0,00	13.898,44	79.083,05	-52.319,96	40.661,53
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social			-52.319,96	6.745,44	52.319,96	6.745,44
	0,00	0,00	-52.319,96	6.745,44	52.319,96	6.745,44
Resultado exercício de 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	13.119,06	13.119,06
Resultado integral					65.439,02	19.864,50
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2017 ( SNC )</b>	0,00	0,00	-38.421,52	85.828,49	13.119,06	60.526,03

## B.04.Demonstração dos Fluxos de Caixa

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes/Utentes		370.710,06	646.169,89
Pagamentos a fornecedores		-72.201,15	-96.880,28
Pagamentos ao pessoal		-395.775,71	-385.740,98
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-97.266,80</b>	<b>163.548,63</b>
Outros recebimentos / pagamentos		75.734,45	-202.578,01
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>		<b>-21.532,35</b>	<b>-39.029,38</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>PAGAMENTOS RESPETANTES A:</b>			
Activos fixos tangíveis		-10.168,38	0,00
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>			
Subsídios ao investimento		10.000,00	0,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>		<b>-168,38</b>	<b>0,00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>			
Financiamentos obtidos		20.000,00	0,00
Doações		10.000,00	0,00
<b>PAGAMENTOS RESPETANTES A:</b>			
Financiamentos concedidos		-7.000,00	-235,58
Juros e custos similares		-2.160,59	0,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>		<b>20.839,41</b>	<b>-235,58</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )</b>		<b>-861,32</b>	<b>-39.264,96</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.2	12.064,09	51.329,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.2	11.202,77	12.064,09
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		<b>-861,32</b>	<b>-39.264,96</b>



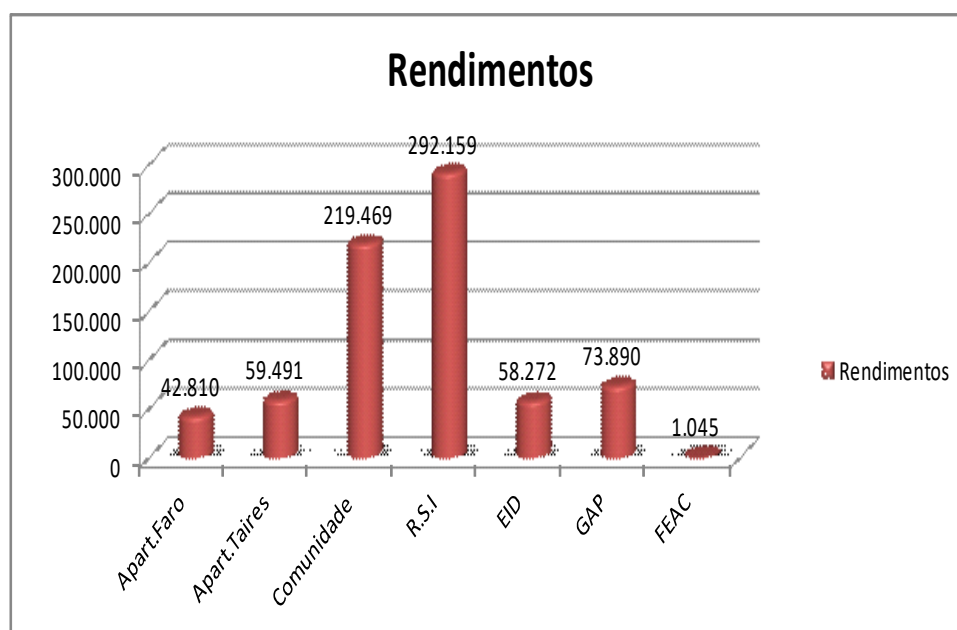
## C. ANÁLISE POR VALÊNCIAS

### C.01 Análise por valências

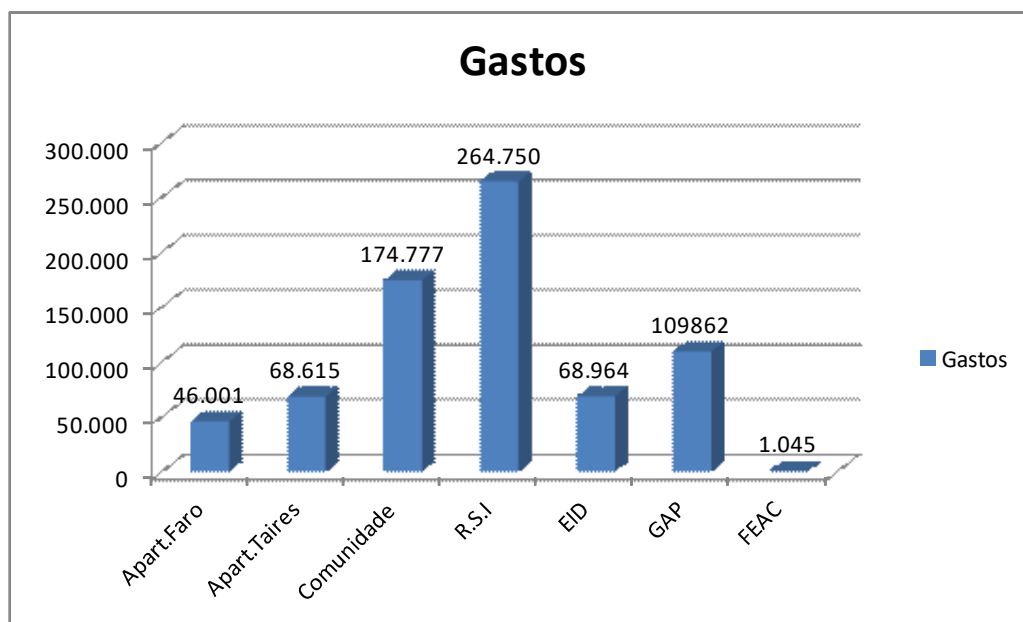
#### C.01.1 Resultado por valências (consolidado)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS - CONSOLIDADO								
RUBRICAS	APART. FARO	APART. T'AIRES	COMUNIDADE	R.S.I	E.I.D	G.A.P	F.E.A.C	RESULTADO
CUSTO COM A ALIMENTAÇÃO	10.057,98	10.057,99	37.717,44	0,00	0,00	0,00	1.045,26	58.878,67
F.S.E	4.555,66	12.008,74	38.112,34	14.787,79	4.935,15	3.175,15	0,00	77.574,82
PESSOAL	28.030,06	45.944,83	93.451,80	248.913,89	63.326,33	95.355,21	0,00	575.022,11
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	2.925,66	190,44	1.376,51	928,65	190,44	0,00	0,00	5.611,69
OUTROS GASTOS	286,91	202,14	2.688,55	119,44	301,04	11.332,44	0,00	14.930,52
GASTOS FINANCIAMENTO	144,80	211,63	1.430,42	0,00	211,63	0,00	0,00	1.998,47
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>46.001,06</b>	<b>68.615,76</b>	<b>174.777,05</b>	<b>264.749,77</b>	<b>68.964,58</b>	<b>109.862,80</b>	<b>1.045,26</b>	<b>734.016,28</b>
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	3.039,43	3.790,00	29.132,26	0,00	15,00	0,00	0,00	35.976,69
SUBSÍDIOS E DOAÇÕES	36.505,07	54.981,87	186.717,41	291.875,52	57.692,01	73.889,99	1.045,26	702.707,13
OUTROS RENDIMENTOS	3.265,06	718,64	3.618,86	283,47	565,48	0,00	0,00	8.451,52
JUROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>42.809,56</b>	<b>59.490,51</b>	<b>219.468,54</b>	<b>292.158,99</b>	<b>58.272,49</b>	<b>73.889,99</b>	<b>1.045,26</b>	<b>747.135,34</b>
<b>RESULTADO POR VALÊNCIA</b>	<b>-3.191,50</b>	<b>-9.125,25</b>	<b>44.691,49</b>	<b>27.409,22</b>	<b>-10.692,09</b>	<b>-35.972,81</b>	<b>0,00</b>	<b>13.119,06</b>

## RENDIMENTOS POR VALÊNCIAS



## GASTOS DISTRIBUIDOS POR VALÊNCIAS



## D. Síntese da execução orçamental ano 2017

### Execução orçamental Ano 2017

Rubricas	Varição (c/a) Realizado/Orç	Orçamento (a) 2017	2017 (c) REAL	2016 (b) REAL	Varição (c/b) 2017/2016
<b>Rendimentos e ganhos</b>					
Prestações de serviços	16790,5%	213	35.977	29.103	23,6%
Subsídios à exploração	5,9%	663.348	702.707	668.546	5,1%
Outros rendimentos	68,4%	5.019	8.452	10.266	-17,7%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>11,7%</b>	<b>668.579</b>	<b>747.135</b>	<b>707.915</b>	<b>5,5%</b>
<b>Gastos e perdas</b>					
Custo com alimentação	101,4%	29.235	58.879	54.529	8,0%
Fornecimentos e serviços externos	25,2%	61.939	77.575	65.879	17,8%
Gastos com o pessoal	-1,6%	584.273	575.022	629.309	-8,6%
Gastos de depreciação e de amortização	100,0%	0	5.612	5.096	10,1%
Outros gastos	2813,3%	513	14.931	5.371	178,0%
Gastos e perdas de financiamento	100,0%	0	1.998	51	3838,6%
<b>Total Gastos</b>	<b>8,6%</b>	<b>675.959</b>	<b>734.016</b>	<b>760.235</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Resultado</b>		<b>-7.379</b>	<b>13.119</b>	<b>-52.320</b>	

#### Orçamento vs Realizado

Em termos ABSOLUTOS, consta-se que o universo dos rendimentos apresenta um desvio positivo de 11,7%, face ao realizado, quanto à rubrica de gastos o desvio é desfavorável em 8,6%.

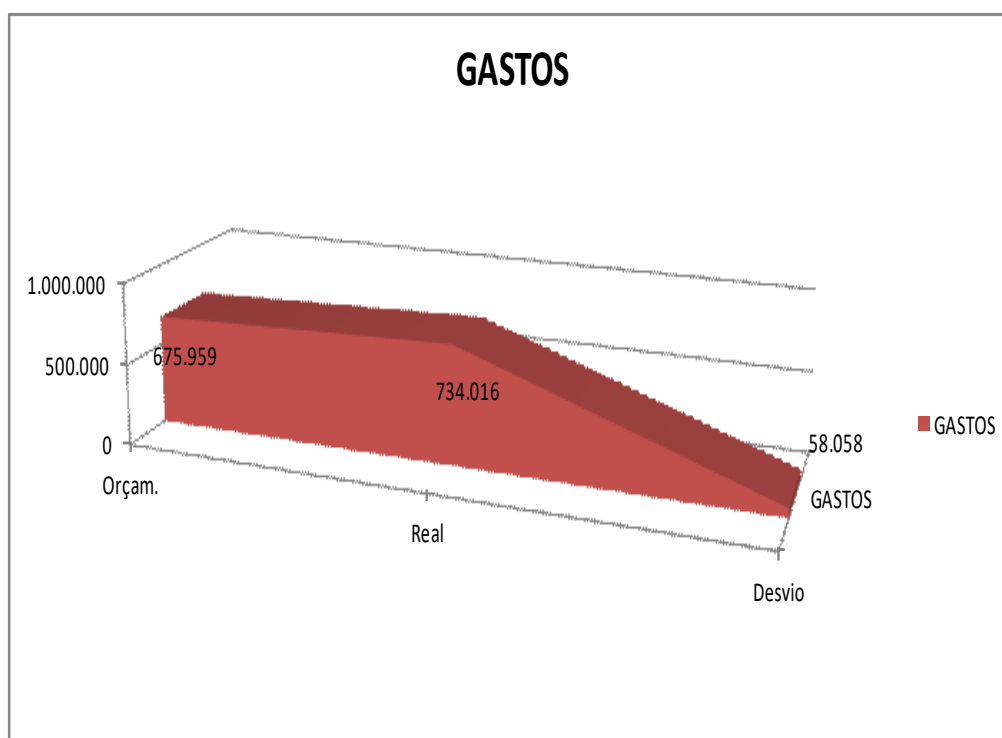
Em termos RELATIVOS, emergem alguns desvios relevantes, sobretudo ao nível da desorçamentação de algumas rubricas, designadamente gastos de depreciação e amortização, gastos e perdas de financiamento

Quanto ao resultado de exploração o orçamento para 2017 anunciava um prejuízo de 7.379 €, enquanto que, o efetivamente apurado foi de 13.119 €

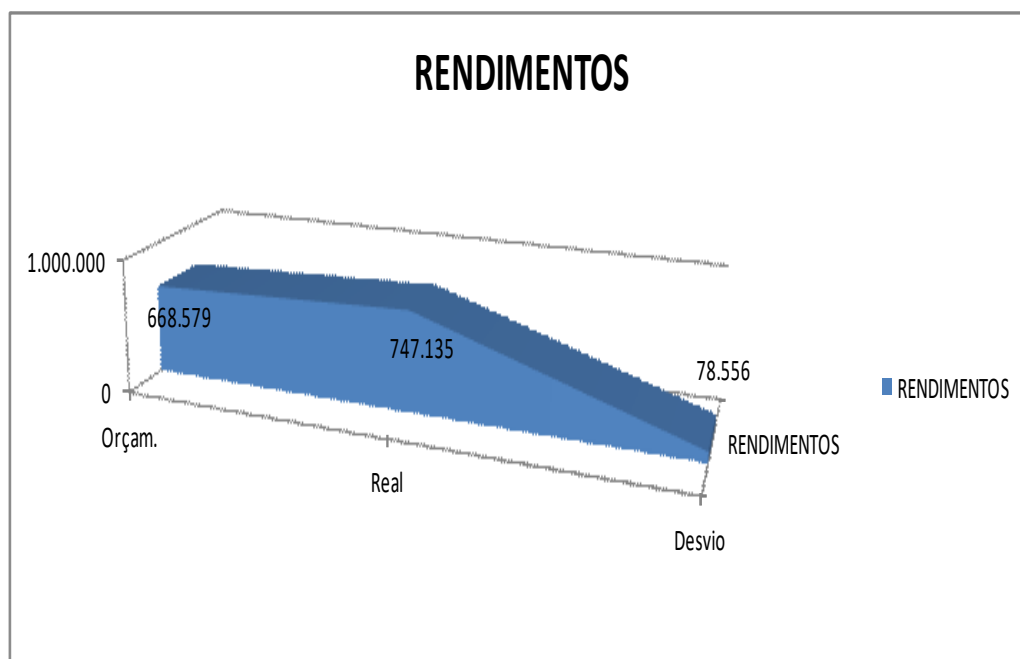
### **Realizado comparativo 2017 vs 2016**

Desvio favorável de 5,5% no total de rendimentos e na rubrica de gastos a tendência também foi positiva – 3,4%

### **COMPARATIVO GASTOS "ORÇAMENTO vs REALIZADO" 2017**



## COMPARATIVO RENDIMENTOS "ORÇAMENTO vs REALIZADO" 2017



## **E. Notas às Demonstrações Financeiras**

### **ANEXO**

#### **1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

##### **1.1 – Designação da entidade**

“G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação – IPSS”

##### **1.2 – Sede**

Rua Castilho n.º 9 – 2º Andar

8000-244 Faro

##### **1.3 – NIPC**

502529610

##### **1.4 – Natureza da atividade**

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, e tem por objetivos a prevenção, acolhimento, acompanhamento, profissionalização e reinserção social de toxicodependentes e outras pessoas em situação de desfavorecimento, bem como a promoção de igualdade de género entre homem e mulher. São também seus objetivos a sensibilização da

sociedade, em geral, e das famílias em particular para a problemática das dependências e dos valores de cidadania.

**1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

## **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:  
Portaria nº 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras; Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas; Aviso nº 6 726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL; Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**



No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2016

**2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF – ESNL divulgação transitória:**

Em 31 dezembro de 2012, a preparação das demonstrações financeiras foram efetuadas de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

**3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS**

**3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do G.A.T.O, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

## ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 6 a 50 anos
Equipamentos básico	Entre 4 a 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 a 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas

nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por natureza nas rubricas «Outros rendimentos » ou «Outros gastos».

### **IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **INVENTÁRIOS**

Mercadorias/Matérias-primas/Materiais para uso

As Mercadorias/Matérias-primas/Materiais para uso encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

## **RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Utentes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Outras dívidas de e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

### **Fornecedores**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo (corrente e não corrente) pelo custo.

### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, diuturnidades, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes

encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

### **3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexa foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### **3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do G.A.T.O.

## **4 – FLUXOS DE CAIXA**

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.



Descrição	Conta SNC	Montante
Caixa	11	2.935,94
Depósitos à ordem	12	8.266,83
<b>Total de depósitos bancários</b>		<b>11.202,77</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do G.A.T.O.

## **5 – POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:**

Não foram detetados erros expressivos relativamente ao período anterior, não houve correções por reexpressão nas correspondentes rubricas do exercício de 2014, de acordo com a NCRF 4.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro

Descrição	31-12-2016	Adições	Revalorizações	Abates	Transferências regularizações	31-12-2017
Terrenos e recursos naturais	14.924,03					14.924,03
Edifícios e outras construções	467.682,35					467.682,35
Equipamento básico	80.195,39					80.195,39
Equipamento de transporte	50.576,70	20.333,06				70.909,76
Equipamento administrativo	38.872,35					38.872,35
Outros activos tangíveis	1.436,13					1.436,13
Invest.em curso-activos tangíveis	0,00					0,00
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>653.686,95</b>	<b>20.333,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>674.020,01</b>
Depreciações acumuladas	526.554,12	5.611,69	0,00	0,00	0,00	532.165,81
Perdas por imparidade e revesões acumul.	0,00					
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>526.554,12</b>	<b>5.611,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>532.165,81</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>127.132,83</b>	<b>14.721,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>141.854,20</b>

## 7 – ACTIVOS INTANGÍVEIS:

A entidade não reconhece no balanço propriedades de investimento

## 8 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Descrição	31-12-2016	Adições	Transferências regularizações	31-12-2017
Fundo de Compensação do Trabalho	1.045,59	1.376,71		2.422,30
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>1.045,59</b>	<b>1.376,71</b>	<b>0,00</b>	<b>2.422,30</b>

## 9 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO:

A entidade não reconhece no balanço propriedades de investimento

## 10 – INVENTÁRIOS:

### Matérias-primas/Materiais para uso próprio

As Matérias-primas e Materiais para uso próprio encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Intermitente.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2016			31-12-2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Generos Alimentares	141,42	0,00	141,42	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>141,42</b>	<b>0,00</b>	<b>141,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período**

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de Dezembro de 2017, detalham-se conforme se segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas subsidiárias de consumo
Saldo inicial	141,42	0,00
Compras	36.975,12	0,00
Regularizações	21.762,13	0,00
Saldo final	0,00	0,00
<b>Gastos no exercício</b>	<b>58.878,67</b>	<b>0,00</b>

**11 – RÉDITO:**

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

<b>Rendimentos 2017</b>	
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>35.977</b>
Quotizações	663
Mensalidades	35.314
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>702.707</b>
ISS	415.239
ARS	165.432
IEFP	6.041
SICAD	63.850
Autarquias	15.556
Donativos	36.589
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>8.452</b>
Valorização Fundos de Compensação Trabalho-FCT	3
Correcções relativas a anos anteriores	5.252
Imputação de Subsídios para Investimento	3.196
<b>JUROS, DIVIDENTES OUT.REND.SIMILARES</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>747.135</b>

## 12- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

### 12.1 – Fornecedores/utentes/outras contas a receber e a pagar/pessoal/Outros Financiadores

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de fornecedores/utentes/outras contas a receber e a pagar, pessoal e outros financiadores apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Activos financeiros mensurados ao custo	31-12-2017 Perdas por imparidades acumuladas	Total
<b>Activos</b>			
Utentes	6.170,82		6.170,82
<b>OUTROS FINANCIADORES-CORRENTES</b>	<b>19.432,32</b>		<b>19.432,32</b>
<b>A.R.S</b>	<b>11.616,00</b>		<b>11.616,00</b>
A.R.S - Algarve	8.784,00		
A.R.S - Alentejo	2.832,00		2.832,00
<b>ENTIDADES OFICIAIS</b>	<b>7.816,32</b>		<b>7.816,32</b>
IEFP	2.165,29		2.165,29
Autarquias	495,00		495,00
SICAD-GAP	5.156,03		5.156,03
Outras contas a receber	17.751,19		17.751,19
<b>Total do activo</b>	<b>43.354,33</b>	<b>0,00</b>	<b>43.354,33</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	19.479,16		19.479,16
Outras contas a pagar	75.891,59		75.891,59
<b>Total do passivo</b>	<b>95.370,75</b>	<b>0,00</b>	<b>95.370,75</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-52.016,42</b>	<b>0,00</b>	<b>-52.016,42</b>

## 12.2 – Caixa e depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
<b>Activos</b>		
Caixa	2.935,94	1.610,15
Depósitos à ordem	8.266,83	10.453,94
<b>Total</b>	<b>11.202,77</b>	<b>12.064,09</b>

## 12.3 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava por via dos empréstimos obtidos dois financiamentos bancários um titulado “Livrança” apoio à tesouraria e o outro para aquisição de uma viatura.

Instituições de crédito e sociedades financeiras	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
B.P.I	13.000,00	0,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00
Montepio Geral	1.250,17	8.914,51	10.164,68	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>14.250,17</b>	<b>8.914,51</b>	<b>23.164,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Financiamentos obtidos - correntes e não correntes	31-12-2017		31-12-2016	
	MONTEPIO	BPI		
2018 até 1 ano	1.250,17	13.000,00	0,00	0,00
2019 1 a 2 anos	1.301,09	0,00	0,00	0,00
2020 2 a 3 anos	1.354,10	0,00	0,00	0,00
2021 3 a 4 anos	1.409,26	0,00	0,00	0,00
2022 4 a 5 anos	1.466,70	0,00	0,00	0,00
2023... Mais de 5 anos	3.383,36	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10.164,68</b>	<b>13.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 12.4 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2017	31-12-2016
Remunerações do pessoal	473.325,11	519.018,83
Indemnizações	318,00	156,28
Encargos s/Remunerações do pessoal	96.297,57	105.379,07
Seguros de acidentes de trabalho	3.984,43	3.818,72
Outros gastos	1.097,00	936,30
<b>Total</b>	<b>575.022,11</b>	<b>629.309,20</b>

Número médio de trabalhadores ao serviço do G.A.T.O no ano 2017 foi de 36.

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com medicina no trabalho, formação, e vestuário.

## 13 – Outras informações

### 13.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>						
<b>Activos</b>						
Imposto sobre o valor acrescentado	1.603,73		1.603,73	3.481,39		3.481,39
<b>Total do activo</b>	<b>1.603,73</b>	<b>0,00</b>	<b>1.603,73</b>	<b>3.481,39</b>	<b>0,00</b>	<b>3.481,39</b>
<b>Passivos</b>						
Retenções de Impostos sobre o rendimento	4.981,62		4.981,62	5.378,55		5.378,55
Contribuições para a segurança social	13.058,09		13.058,09	14.300,47		14.300,47
Fundo Compensação Trabalho	89,57		89,57	60,84		60,84
<b>Total do passivo</b>	<b>18.129,28</b>	<b>0,00</b>	<b>18.129,28</b>	<b>19.739,86</b>	<b>0,00</b>	<b>19.739,86</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-16.525,55</b>	<b>0,00</b>	<b>-16.525,55</b>	<b>-16.258,47</b>	<b>0,00</b>	<b>-16.258,47</b>

### 13.2 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Activos</b>						
<b>Gastos a reconhecer</b>						
Seguro diversos	0,00	0,00	0,00	1.415,15	0,00	1.415,15
Seguro automóvel	415,22	0,00	415,22	0,00	0,00	0,00
Seguro Roubo/incêndio/edificio	378,55	0,00	378,55	0,00	0,00	0,00
Seguro Acidentes de trabalho	24,89	0,00	24,89	0,00	0,00	0,00
Medicina no trabalho	138,38	0,00	138,38	0,00	0,00	0,00
Reparações edificio Táires	8.483,73	0,00	8.483,73	12.123,44	0,00	12.123,44
Aluguer fotocopiadora	283,30	0,00	283,30	0,00	0,00	0,00
Avença serviços de impressão	196,83	0,00	196,83	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	753,86	0,00	753,86
<b>Total</b>	<b>9.920,90</b>	<b>0,00</b>	<b>9.920,90</b>	<b>14.292,45</b>	<b>0,00</b>	<b>14.292,45</b>
<b>Passivos</b>						
<b>Rendimentos a reconhecer</b>						
GAP-Crescer Mudando-2013/2015	6.363,80	0,00	6.363,80	0,00	0,00	0,00
GAP-Crescer Mudando-2015/2017	5.156,02	0,00	5.156,02	0,00	0,00	0,00
Medida Estágios Emprego	1.312,30	0,00	1.312,30	0,00	0,00	0,00
Contrato emprego-Inserção	335,37	0,00	335,37	0,00	0,00	0,00
Subsídios/Projectos	0,00	0,00	0,00	73.951,59	0,00	73.951,59
Outros	0,00	0,00	0,00	180,00	0,00	180,00
<b>Total</b>	<b>13.167,49</b>	<b>0,00</b>	<b>13.167,49</b>	<b>74.131,59</b>	<b>0,00</b>	<b>74.131,59</b>

### 13.3 – Fundo social

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de «Fundo social» apresentava a seguinte decomposição:

FUNDO SOCIAL	31-12-2017	31-12-2016
Resultados Transitados	-38.421,52	13.898,44
Outras variações no fundo social	85.828,49	79.083,05
Resultado Líquido do período	13.119,06	-52.319,96
<b>Total</b>	<b>60.526,03</b>	<b>40.661,53</b>



Descrição	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações Fundo Social	Resultado Líquido do Período	Total
<b>Posição em 1 de Janeiro de 2016 (S</b>	0,00	0,00	21.557,59	81.404,60	-7.659,15	95.303,04
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas no Func	0,00	0,00	-7.659,15	-2.321,55	-44.660,81	-54.641,51
	0,00	0,00	-7.659,15	-2.321,55	-44.660,81	-54.641,51
<b>Resultado líquido do período</b>					-52.319,96	-52.319,96
					-52.319,96	-52.319,96
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2016</b>	0,00	0,00	13.898,44	79.083,05	-52.319,96	40.661,53
<b>Posição em 1 de Janeiro de 2017 (SI</b>	0,00	0,00	13.898,44	79.083,05	-52.319,96	40.661,53
<b>Alterações no período</b>						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social			-52.319,96	6.745,44	52.319,96	6.745,44
	0,00	0,00	-52.319,96	6.745,44	52.319,96	6.745,44
Resultado exercício de 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	18.480,87	18.480,87
Resultado integral					70.800,83	25.226,31
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2017</b>	0,00	0,00	-38.421,52	85.828,49	18.480,87	65.887,84

## 13.4 – Gastos e perdas

<b>Gastos e perdas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CUSTO COM ALIMENTAÇÃO</b>	<b>58.879</b>	<b>54.529</b>
2. Custo com alimentação	58.879	54.529
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERI</b>	<b>77.575</b>	<b>65.879</b>
<b>3 Trabalhos especializados</b>	<b>16.324</b>	<b>12.544</b>
Trabalhos especializados	16.324	12.544
3. Electricidade	7.620	8.202
4. Combustíveis	3.852	5.153
5. Água	3.362	3.469
6. Gás/Carvão/Lenha	3.223	3.512
7. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	2.532	3.406
8. Livros e documentação técnica	732	618
9. Material de escritório	1.817	4.391
10. Rendas e alugueres	266	504
11. Comunicação	5.952	6.081
12. Seguros	3.362	610
13. Deslocações e estadas	582	478
14. Honorários	12.575	1.760
15. Contencioso e notariado	376	94
<b>16. Conservação e reparação</b>	<b>7.848</b>	<b>6.951</b>
Edifícios - Apartamento T.Daires trsf.	5.586	6.951
Viaturas	1.387	0
Outras	875	0
17. Publicidade e propaganda	185	0
18. Limpeza, higiene e conforto	3.760	3.981
<b>20. Outros fornecimentos e serviço</b>	<b>3.207</b>	<b>4.123</b>
Encargos com utentes	1.344	3.879
Produtos para animais/veterinário	191	0
Jornais e revistas	56	53
Artigos de decoração	236	0
Despesas com serviços bancários	1.381	185
Outras	0	7

<b>Gastos e perdas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>575.022</b>	<b>629.309</b>
22. Remunerações do pessoal	473.643	519.175
23. Encargos sobre remunerações	96.298	105.379
24. Seguros de acidentes de trabalho	3.984	3.819
25. Outros custos com o pessoal	1.097	936
<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>14.930</b>	<b>5.370</b>
26. Quotizações	149	93
37. Taxas	658	513
38. Correções períodos anteriores	13.602	4.765
40. Outros	520	0
<b>GASTOS DEPRECIAÇÃO E AMORTIZA</b>	<b>5.612</b>	<b>5.096</b>
35. Ativos fixos tangíveis/intangíveis	5.612	5.096
<b>GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>1.998</b>	<b>51</b>
36. Juros empréstimos	1.998	51
<b>Total</b>	<b>734.016</b>	<b>760.235</b>

#### **14 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Não se registaram acontecimentos relevantes após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2017, foram aprovadas pela direção em 26 de Março de 2018.

**A direção**

**Contabilísta Certificado**

Eurico Vicente

## **F. Proposta de aplicação de Resultados**

A Direção do G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes propõe à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação dos resultados:

O Resultado líquido do exercício positivo no montante 13.119,06 Euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

## **G. Parecer do Conselho Fiscal**